



# INVENTÁRIO

do FUNDO IGREJA DA COLEGIADA  
DE SANTA CRUZ DO CASTELO

uyf **E**n este dia se ha de dizer hū Aniuersario Digo hūa missa officuada de sēta s̄saria por ana afonso molher q̄ foy de manoel guoçallo da sleje. e outra missa de s̄m. de marco e outra missa de s̄. maria daguostor e outra missa por s̄. maria de setembro ante donatal estas missas serā officuadas e ase am de paguar estas missas pelas vinhas e casas e herdade q̄ nos adēta maria a dei xou q̄ sam en brac al termo de lyeboa e hā esta missa de x̄j st. oytō dis per R̄. ayres esta missa se deue dizer dia de s̄. s̄saria que atal foy a vohdade de finada,

Contra  
por s̄ta  
de s̄m

uyf **E**

v **A** Em este dia deuemos dizer hūa missa de misficta maria por q̄ l̄. e por sua molher en suas vidas e de pois missa de Requiem xxv st. e de pois de suas mortes se a de dizer outro aniuersario de pois de dia de pascoa cō sua missa dattindade sairá fora por cuna delles cō augua benta e cruz.



**LISBOA**  
CÂMARA MUNICIPAL

arquivo municipal de lisboa

## **FICHA TÉCNICA**

### **PROPRIEDADE:**

Câmara Municipal de Lisboa  
Pelouro de Cultura  
Direção Municipal de Cultura  
Departamento de Património Cultural  
Divisão de Arquivo Municipal

### **DIREÇÃO:**

Helena Neves

### **COORDENAÇÃO:**

Rui Paixão

### **REVISÃO E EDIÇÃO:**

Rui Paixão

### **TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO:**

Leonilde Viegas  
Rui Paixão  
Sara Loureiro

### **DESIGN GRÁFICO:**

Marília Afonso Maranhas

### **VERSÃO:**

1.0

### **DATA:**

2023



# INVENTÁRIO

do FUNDO IGREJA DA COLEGIADA  
DE SANTA CRUZ DO CASTELO

---



**LISBOA**  
CÂMARA MUNICIPAL

arquivomunicipal de lisboa



## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	6
INVENTÁRIO DE SÉRIES .....	6
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	6
FUNDO IGREJA DA COLEGIADA DE SANTA CRUZ DO CASTELO .....	7
Quadro de Classificação Documental	
F ICSCC – Igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo .....	8
SR 01 – Registo de aniversários .....	12

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Arquivo Municipal de Lisboa tem como missão recolher, guardar, tratar, preservar e divulgar a documentação relativa à memória da cidade, bem como promover a gestão integrada da informação produzida pela Câmara Municipal de Lisboa. Tratando-se do arquivo da cidade capital de Portugal, constitui um dos maiores e mais antigos arquivos do país, sendo detentor de um vasto acervo documental, desde o século XIII até à atualidade, composto por fundos e coleções de proveniência diversa, contando com documentação de natureza gráfica e textual, cartográfica e arquitetónica, fotográfica e videográfica, de grande importância para o estudo da cidade e do país. Seguindo uma estratégia orientada para a divulgação e comunicação do seu vasto acervo, o Arquivo Municipal de Lisboa considerou essencial desenvolver e disponibilizar instrumentos de descrição documental adequados, para pesquisa e acesso à informação, adotando uma metodologia que obedece às normas internacionais de descrição de documentação de arquivo, designadamente, a ISAD (G). Nesse sentido, no seguimento da elaboração do guia de fundos, sucede-se o desenvolvimento de instrumentos complementares, nomeadamente, os inventários e os catálogos, com a descrição arquivística detalhada dos respetivos fundos documentais.

## INVENTÁRIO DE SÉRIES

O presente inventário refere-se ao fundo Igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo e compreende os registos descritivos normalizados deste conjunto documental, desde o nível geral (fundo) até aos níveis intermédios (séries), tendo como objetivo divulgar o acervo relativo a esta entidade com competências e responsabilidades na administração religiosa. O fundo Igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo é composto por documentação relativa à gestão religiosa (registo de aniversários) da igreja.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMLSB = Arquivo Municipal de Lisboa

F = fundo

ISAD (G) = Norma geral internacional de descrição arquivística

ICSCC = Igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo

m.l. = metro(s) linear(es)

PT = Portugal

SR = série

## FUNDO IGREJA DA COLEGIADA DE SANTA CRUZ DO CASTELO

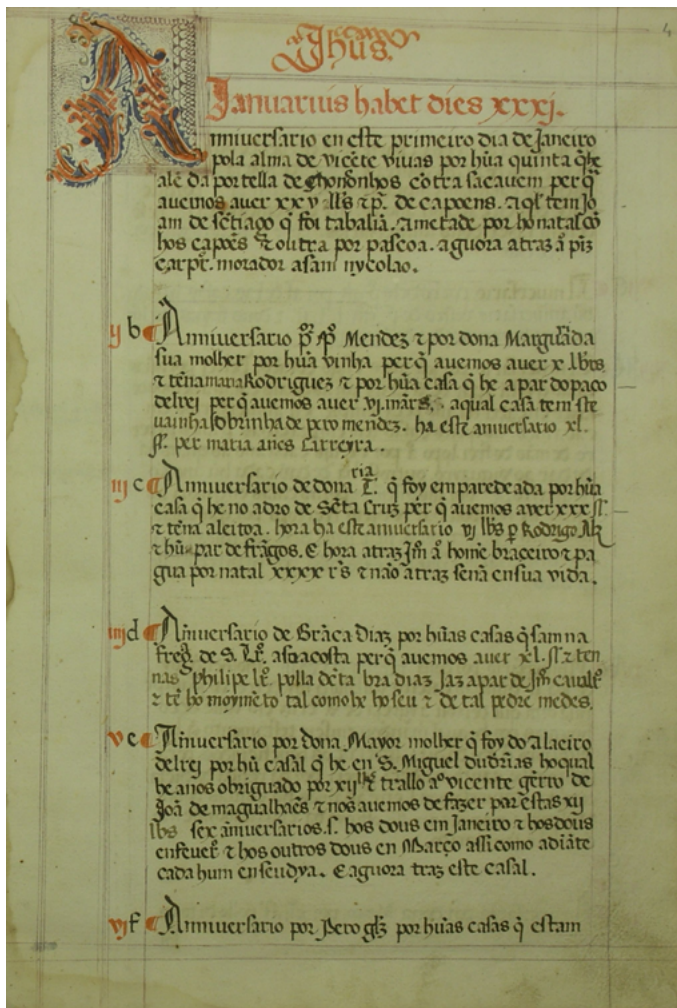
### > Quadro de Classificação Documental

A estrutura abaixo representa o [quadro de classificação documental](#) do fundo (F) Igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo, organizado numa série (SR), de acordo com critérios funcionais.

F ICSCC – IGREJA DA COLEGIADA DE SANTA CRUZ DO CASTELO

SR 01 – Registo de aniversários

## F ICSCC – IGREJA DA COLEGIADA DE SANTA CRUZ DO CASTELO

PT/AMLSB/ICSCC/01/01  
Livro de aniversários

## &gt; Código de referência

PT/AMLSB/ICSCC

## &gt; Título

Igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo

## &gt; Data(s)

1564-1797

## &gt; Nível de descrição

Fundo

## &gt; Dimensão e suporte

Dimensão: 1 livro (0,025 m.l.)

Suporte: Papel (comum)



**> Nome(s) do(s) produtor(es)**

Igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo. 1147-

**> História administrativa/biográfica**

A igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo foi construída em 1147, logo após a conquista de Lisboa aos mouros, no local onde terá existido uma mesquita, tendo sido D. Afonso Henriques a atribuir-lhe a designação de Santa Cruz. Era também conhecida por igreja de Santa Cruz da Alcáçova, devido à proximidade do castelo e da respetiva alcáçova. A partir de 1168, tornou-se igreja paroquial, pertencente ao distrito eclesiástico de Lisboa, havendo, já então, referências à freguesia de Santa Cruz do Castelo. Na época, a freguesia e a paróquia eram coincidentes e abrangiam toda a área murada do castelo e da alcáçova de Lisboa. Em 1502, D. Isabel Sousa, protetora da igreja, adquiriu casas no adro e custeou as obras no interior e exterior da igreja, tendo sido construída uma capela no seu interior onde, posteriormente, foi sepultada. O terramoto de 1755 destruiu a igreja, no entanto, tendo sido sujeita a obras de reconstrução, apresentando uma única nave, com três capelas de cada lado e respetivas tribunas, reabriu novamente ao culto em 1776. No século XIX, foram construídos dois corpos laterais e, em 1969, um sismo provocou ligeiros estragos na igreja, tendo sido reparados no ano seguinte. A igreja esteve ligada ao culto de São Jorge, santo militar, associado à tradicional procissão do Corpo de Deus. A imagem deste santo foi, provavelmente, trazida por soldados ingleses e estava, inicialmente, na antiga igreja dos Santos Mártires, onde foi criada a Irmandade de São Jorge [em 1241, foi transferida para a igreja de São Domingos e, em 1492, foi levada para a capela do hospital de Todos-os-Santos, onde esteve até ao incêndio, em 1750, tendo sido entregue à igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo].

**> História custodial e arquivística**

A documentação esteve na posse do colecionador de antiguidades Júlio Mardel, tendo sido doada ao pintor Luciano Freire que, posteriormente, a doou ao historiador e crítico de arte José de Figueiredo. Desconhece-se a restante história custodial e arquivística da documentação, até ao seu ingresso no Arquivo Municipal de Lisboa.

**> Fonte imediata de aquisição ou transferência**

Desconhecida

**> Âmbito e conteúdo**

Documentação produzida entre 1564 e 1797, que reflete a atividade religiosa da igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo. Contém livro de aniversários, onde se inscrevem os nomes dos beneficiários que, devido a esmolas e doações, são recordados em missas rezadas pelas suas almas.

**> Ingresso(s) adicional(ais)**

Trata-se de um fundo fechado. Não estão previstos ingressos adicionais.

**> Sistema de organização**

Funcional

**> Condições de acesso**

Acesso condicionado: estado de conservação, com comunicabilidade em suporte alternativo.

**> Condições de reprodução**

Reprodução permitida: direitos reservados para efeitos de publicação, exposição e utilização comercial.

**> Idioma(s) e escrita(s)**

Português

**> Características físicas e requisitos técnicos**

Documentação em razoável estado de conservação.

**> Instrumentos de descrição**

Inventário

**> Existência e localização de cópias**

Documentação reproduzida no Arquivo Municipal de Lisboa em suporte digital.

**> Unidades de descrição relacionadas (noutras entidades detentoras)**

Título: Arquivo Nacional da Torre do Tombo: Colegiada de Santa Cruz do Castelo de Lisboa

Internet: <https://digitalq.arquivos.pt/details?id=1379432>

Título: Direção-Geral do Património Cultural: Igreja Paroquial do Castelo/Igreja de Santa Cruz

Internet: [http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=11281](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=11281)

**> Fontes e bibliografia**

ANDRADE, Ferreira de – *Afreguesia de Santa Cruz da Alcáçova de Lisboa*. Lisboa: Publicações Culturais, 1954.

MARTINS, Fernando Carlos Rodrigues – *A Colegiada de Santa Cruz do Castelo e a capela de D. Isabel de Sousa*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1996. Tese de mestrado.

PORTUGAL. Arquivo Nacional Torre do Tombo – *Instituições eclesíásticas* [Em linha]. Lisboa: ANTT, 2018. [Consult. 2018-05-22]. Disponível em WWW: <URL: <http://antt.dglab.gov.pt/pesquisar-na-torre-do-tombo/fundos-e-colecoes/instituicoes-eclesiasticas/>>.

SANTANA, Francisco; SUCENA, Eduardo, dir. – *Dicionário da História de Lisboa*. Lisboa: Europam, 1994. ISBN 972-96030-0-6.

**> Notas**

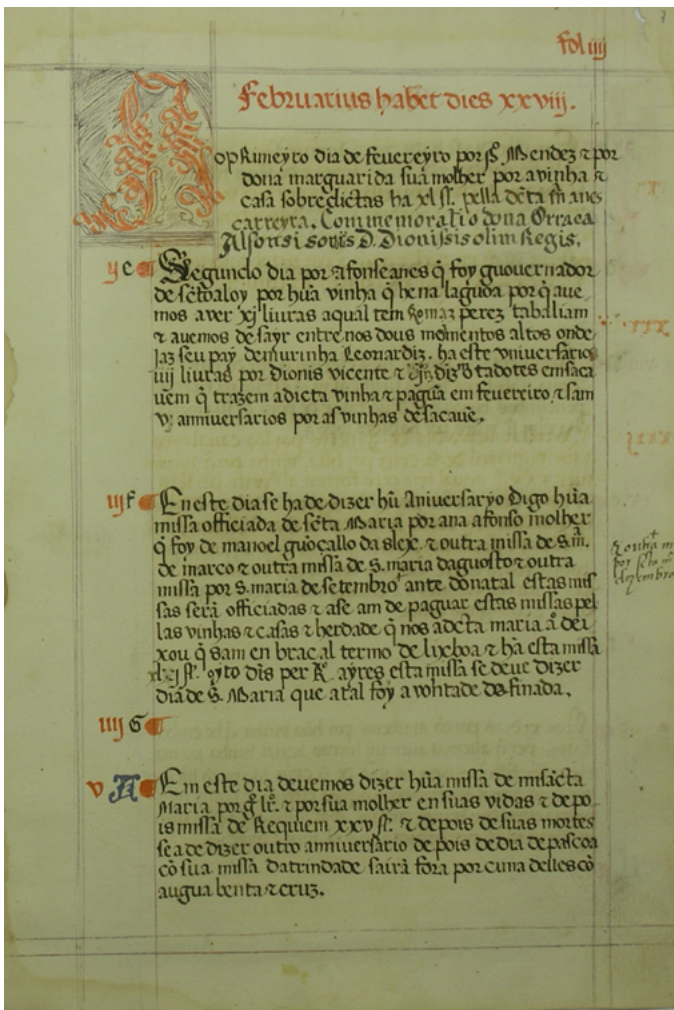
Fundo com tratamento arquivístico concluído.

> Regra(s) ou convenção(ões)

ISAD (G) – *Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de setembro de 1999.* Ottawa: Conselho Internacional de Arquivos, 2000.

NP 405-1:1994 – *Informação e Documentação. Referências bibliográficas: documentos impressos: Comissão Técnica 7.* Lisboa: Instituto Português da Qualidade, 1994.

ODA – *Orientações para a Descrição Arquivística: Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo.* Lisboa: Direção-Geral de Arquivos, 2011.

SR 01 – REGISTO DE ANIVERSÁRIOS

## &gt; Código de referência

PT/AMLSB/ICSCC/01

## &gt; Título

Registo de aniversários

## &gt; Data(s)

1564-1797

## &gt; Nível de descrição

Série

**> Dimensão e suporte**

Dimensão: 1 livro

Suporte: Papel (comum)

**> Âmbito e conteúdo**

Documentação produzida entre 1564 e 1797, no âmbito da atividade religiosa da igreja da Colegiada de Santa Cruz do Castelo, sendo composta por livro de aniversários, onde se inscrevem os nomes dos beneficiários que, devido a esmolas e doações, são recordados em missas rezadas pelas suas almas.

**> Sistema de organização**

Temático; Tipológico

**> Idioma(s) e escrita(s)**

Português

**> Características físicas e requisitos técnicos**

Documentação em razoável estado de conservação.

**> Notas**

Série com tratamento arquivístico concluído (ao nível de unidade de instalação).

